

Teorias do contemporâneo e seus reflexos no design têxtil do século XXI

Resumo: Conteúdo resultante da pesquisa realizada para trabalho de conclusão de curso intitulado “ESTÉTICA TÊXTIL PÓS-MODERNA: inovação, arte e sustentabilidade”. A pesquisa avaliou a representatividade de características do contemporâneo visualmente expressas em trabalhos de design têxtil em diversas áreas como a moda, arquitetura, artes, sustentabilidade, medicina, esportes, robótica, armamento e proteção.

Palavras-chave: Tecidos, Contemporaneidade, Inovação

Introdução:

Pode-se dizer que os têxteis em geral funcionam como uma tela de pintura em branco, na qual, por meio das diversas combinações de técnicas, cores e materiais, é possível criar uma infinita variedade de discursos originais, mimetizados por um momento histórico. Suas formas e cores simbolizam carências, anseios, desejos, buscas, crenças, até mesmo o vazio e poder em determinadas culturas.

Se é natural do ser humano expressar opiniões e sua identidade através da aparência, a principal questão abordada no Trabalho de Conclusão de Curso ao qual esta exibição de pôster se refere, foi desvendar quais características da contemporaneidade poderiam ser encontradas nos tecidos, evidenciando-os, em consequência, como um excelente meio pelo qual se expressa estados de espírito, tendências e pode se compreender a história de um tempo.

Conhecendo-se os mecanismos do mundo contemporâneo no qual vivemos atualmente, pode-se melhor compreender nosso cotidiano e não ser absorvido pelo turbilhão de informações que somos obrigados a processar todos os dias. Pode-se ter a possibilidade de fazer melhores escolhas, posicionar-se de forma crítica quanto ao desenvolvimento tecnológico e científico, observar o que está sendo criado, ter ideias ou criar projetos inovadores com base nos conhecimentos teóricos que possam auxiliar ainda mais o desenvolvimento técnico e científico para o bem estar da sociedade atual e futura.

Metodologia:

Para o desenvolvimento desta monografia, utilizou-se como método a pesquisa de fonte secundária. Foi realizado um levantamento de dados e informações referentes a conceitos e características da pós-modernidade bem como de dados e informações sobre o substrato têxtil. Dados foram selecionados identificando exemplos de têxteis segundo o desenvolvimento tecnológico, questões relativas à sustentabilidade e sua aplicação artística. Foram criados fichamentos dos dados e arquivos com informações relacionadas à pesquisa. Análise e correlação dos dados foi colocada em forma de quadro de referência têxtil segundo as características da contemporaneidade e por fim, a conclusão escrita alinhando os diversos pontos discutidos na pesquisa.

Resultados:

No decorrer do trabalho, reconheceram-se as inúmeras possibilidades de funções e variações estéticas nos tecidos criados nos últimos tempos. Pôde-se confirmar que os tecidos realmente são fortes meios de expressão simbólica.

Das características sobre a contemporaneidade destacou-se o uso da tecnologia e virtualidade em interação com a vida, nossos corpos e subjetividades. Identificou-se também que com a liberdade de criação, desenvolvimentos científicos, desejos megalomaniacos de construções hiper-reais, surgem também a culpa, a conscientização social e ambiental, a responsabilidade por seus atos perante si mesmo e a sociedade com buscas em desenvolvimentos de design têxtil sustentável. A exemplo do projeto BioCouture de Suzanne Lee e o *Climate Dress* da companhia Diffus. Com o caos, criminalidade, ápice de adrenalina e fortes emoções, surge a necessidade do recolhimento, proteção como exemplo dos tecidos em projeto e desenvolvimento pelos programas de proteção e armamento, no caso, o tecidos que se camuflam no meio ambiente do *Natick Soldier Center*. Surge também o desenvolvimento de novas percepções, interação com o próximo, movimentos coletivos, globais representados em estampas com mix de referências culturais ou obras de arte têxtil interativas como a *Humanoids* de Ernesto Neto. Com o ecletismo, multiplicidade de atividades ou identidade, pensamentos e atividades fragmentadas surge o desenvolvimento de novas percepções, à exemplo da instalação de So Hu Su. Neste caso, a criação de filtros que nos permitam fazer escolhas das informações realmente necessárias torna-se imprescindível.

Dentre os pensadores sobre a contemporaneidade estudados para este trabalho, pode-se perceber por um lado um otimismo quanto aos benefícios trazidos pelas inovações e mudanças, por outro transparece um certo pessimismo frente às incertezas. Ao se observar estes movimentos de expansão e retração, pode-se dizer que nesta linha de evolução tenta-se conciliar estes extremos em busca de um equilíbrio. Para que possamos continuar nos beneficiando nessa caminhada evolutiva, mas também sabendo filtrar as mudanças vindas pela frente.

Referências Bibliográficas:

COLCHESTER, CHLÖE. *Textiles: tendencias actuales y tradiciones*. Blume: Barcelona, 2007.

LÉVI, PIERRE. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. *O que é o virtual*. São Paulo: Editora 34, 1996.

LEE, S. *BioCouture: Imagine if we could grow clothing*. Disponível em: <<http://www.biocouture.co.uk/>>. Acesso em: 21/05/2011

RÜTHSCHILLING, E. A., RÜTHSCHILLING, A. A., . *Design de Superfície em 3 dimensões aplicado à moda*. Disponível em: <<http://www.nds.ufrgs.br/admin/documento/arquivos/Evelise.pdf>>. Acesso em: 26/04/2011.

TRANSPLANT. *The shapes of confort*. Disponível em: <<http://www.transplant.nu/?tag=ernesto-neto>>. Acesso em: 22/05/2011. Idem. Light on. Disponível em: <<http://www.transplant.nu/?tag=climate-dress>>. Acesso em: 23/05/2011.

TRENDLAND. *Trend: The Pattern Mix*. Disponível em: <<http://trendland.net/2009/04/30/trend-the-pattern-mix/#>>. Acesso em 15/05/2011.

BROOKLYN RAIL. *Do-Ho-Su Reflection*. Disponível em: <<http://www.brooklynrail.org/2008/03/artseen/reflection>>. Acesso em: 19/05/2011.